



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



1933

33 de presença e constatando-se *quorum* com 52 membros presentes, a reunião foi iniciada. Na
34 oportunidade a sra. Presidente informou que, embora a ordem do dia fosse curta, os informes
35 seriam mais longos, tendo em vista que serão dadas informações sobre capital, obras,
36 emendas, estatuto e calendário das reuniões extraordinárias, além do que consta na ordem do
37 dia. Em seguida foram aprovadas, sem ressalvas, as atas das reuniões ordinárias dos dias 9 de
38 setembro e 14 de outubro do corrente ano. Na sequência foram dados os seguintes *informes*:
39 **1º) Relação de obras e infraestrutura.** A Reitoria buscou compilar dados sobre tudo o que foi
40 iniciado e realizado nos anos de 2014 e 2015 e o que será realizado no período de 2016 e
41 2017. Esses informes serão apresentados pelo Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Pedro
42 Fiori Arantes e pelo Diretor Superintendente do HSP, José Roberto Ferraro; **2º) Recursos**
43 **financeiros.** Foi feito um trabalho extenso nos últimos 2 anos em conjunto com as diretorias
44 dos campi, pró reitoria de administração e Etageae. Muito se avançou nos processos de
45 licitação, todas realizadas com grande sucesso e os resultados estão sendo colhidos. **3º)**
46 **Emendas parlamentares:** a sra. Presidente disse que, tradicionalmente, desde 2011/2012, a
47 bancada paulista, inclusive os senadores, têm destinado um recurso de cem milhões de reais
48 para as universidades federais paulistas. Desse valor, normalmente, são liberados cerca de
49 30%. Nos anos de 2012 e 2013, as três universidades dividiram trinta milhões de reais,
50 igualmente, e nos anos de 2014 e 2015, não foram liberadas emendas de bancada.
51 Paralelamente, são trabalhadas emendas individuais e, para o próximo exercício a Unifesp
52 fará um trabalho mais intenso sobre essas emendas, embora sabendo que são liberadas,
53 também com algum contingenciamento. A Unifesp, juntamente com HU, promoveu em
54 agosto, um ato na zona leste liderados pelo movimento que luta pela universidade na região.
55 Desse ato participaram todos os diretores da Unifesp e na ocasião já conseguimos o
56 compromisso de 10 milhões em emendas parlamentares não direcionadas para a zona leste,
57 mas para a Unifesp, para o ano de 2016. Após esse ato, passamos a fazer através de nosso
58 representante, Clemente, uma corrida aos gabinetes em Brasília. Após essas ações, a Unifesp
59 e o HSP promoveram um encontro com parlamentares que se comprometeram com valores
60 para a instituição. Após esse encontro a representante da reitoria, Raquel Pinheiro, voltou a
61 Brasília, para assegurar os compromissos. A sra. Presidente lembrou que em muitos casos,
62 parte dos valores das emendas são liberados e o restante fica contingenciado, como é o caso
63 de várias emendas elencadas por ela. Algumas emendas pequenas não foram liberadas e
64 outras liberadas integralmente, como é o caso da Emenda do Deputado Ivan Valente, cujos



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



1953

65 recursos estão sendo liberados e aplicados. Lembrou ainda que a Unifesp deve fazer o
66 trabalho de gestão logo no início do próximo semestre, afim de assegurar a liberação das
67 mesmas. A conselheira Rosana informou que no caso do campus São Paulo, aconteceu fato na
68 mesma linha, acrescentando que parte foi liberada e parte não. A sra. Presidente informou
69 também que cada parlamentar recebe uma quota de recursos a serem destinados para emendas
70 e a eles cabe priorizar as solicitações. Citou ainda o caso de liberação de recursos para a
71 Unifesp por parte da sra. Maria Lúcia, já falecida e que não era mais Deputada. **4º) Empenho:**
72 a sra. Presidente informou que 100% do que foi recebido já foi empenhado, citando também,
73 empenhos feitos no dia anterior, cujo prazo se espirou no final da tarde. **5º) Término do**
74 **mandato de membros do Consu e substituição de membros na comissão de sistematização de**
75 **propostas para reforma do estatuto. Com a saída do membro pós-graduando, Juliano, haverá**
76 **necessidade da indicação de um novo membro; e o conselheiro Arthur indicou para substituir**
77 **o graduando Vinícius, que está saindo por motivo de ter colado grau, o conselheiro Yago. Já o**
78 **Prof. Sérgio Draibe permanecerá como membro da comissão, mesmo não fazendo mais parte**
79 **deste Egrégio Colegiado, dada sua ascensão na carreira. Na oportunidade, a sra. Presidente**
80 **cumprimentou o Prof. Sérgio Draibe pela obtenção da progressão na carreira docente,**
81 **passando a Professor Titular. 6º) O convidado Pedro Arantes, apresentou histórico das obras**
82 **realizadas até o presente momento, prestando contas das ações da Pró-Reitoria de**
83 **Planejamento. O relatório estará disponível para todos e aqueles que quiserem conhecer**
84 **maiores detalhes sobre custos das obras, licitação etc, poderão ter acesso também. Deu ênfase**
85 **para o prédio apelidado de HU2, verticalização da EPM; aos planos diretores dos campi, aos**
86 **concursos e projetos das moradias estudantis dos campi Osasco, São José dos Campos e**
87 **Baixada Santista; do edifício sede do campus São José dos Campus entregue no último ano,**
88 **da nova sede do campus Guarulhos, cujo projeto vem da gestão anterior e cuja obra está em**
89 **andamento e logo poderá ser entregue. Ele falou em especial do plano diretor de Diadema,**
90 **que foi muito bem sucedido e serviu de modelo. Ele falou também do plano diretor do campus**
91 **Baixada Santista, salientando que há interesse especial da prefeitura de Santos em relação às**
92 **unidades, com relação ao campus Zona Leste, disse que não houve investimento por parte**
93 **desta gestão, complementando que há edifício reformado pela Prefeitura, desapropriado onde**
94 **já funcionam algumas atividades de extensão. Ele salientou ainda, que as licitações estão**
95 **sendo feitas pelo RDC (Regime Diferenciado de Contratação), o que dá maior agilidade aos**
96 **processos licitatórios. Falou também de pequenas obras e correções e a sra. Presidente teceu**



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



97 comentários sobre as obras de reforma no edifício do Lemos Torres; INFAR e ECB, entre
98 outras. Em sua apresentação, o convidado Pedro falou da fase em que se encontra cada uma
99 das obras, apresentou um balanço do número de licitações, e completou falando das ações
100 junto aos parlamentares em Brasília. Falou também das Câmaras e Mesas técnicas onde
101 muitas ações são programadas e planejadas para todos os campi; e da LOA que está para ser
102 votada para o próximo ano no valor de sessenta milhões, complementando que a Unifesp
103 precisa e pleiteou cerca de cento e cinquenta milhões. A conselheira Maria Lúcia Formigoni
104 lembrou que parte dessas pequenas obras foram viabilizadas com verbas da reserva técnica e
105 Fapesp. Em seguida, o convidado José Roberto Ferraro, diretor superintendente do HU, falou
106 sobre as obras e reformas da Universidade, dos setores do HU citando alguns específicos. Ele
107 falou de recursos em valores necessários para viabilizar as propostas e da necessidade de
108 correr atrás de recursos para equipar as unidades. Sobre a infraestrutura predial, ele falou da
109 necessidade de se adequar às normas do corpo de bombeiros, da modernização dos elevadores
110 e do sistema de ar condicionado, e do projeto de substituição da iluminação por lâmpadas de
111 led. Os dados foram apresentados em planilha. Ele apresentou também as obras em
112 andamento e falou sobre os prazos de entrega. Sobre o laboratório de Patologia, ele disse que
113 ainda falta mobiliário, lembrando que é responsabilidade do HSP e que a obra foi realizada
114 com recursos da Unifesp. Ele informou que todas as obras estão sendo feitas com emendas
115 parlamentares, recursos de 2012 e de 2013 Rehuf, Capital e Secretaria Estadual de Saúde. A
116 sra. Presidente solicitou ao convidado José Roberto, que detalhe as obras e recursos em slides
117 separados para disponibilizar aos conselheiros. A conselheira Christina perguntou ao
118 convidado Pedro sobre o valor para o Projeto Executivo da Zona Leste. Ela acredita que na
119 atual crise os recursos não serão liberados nos próximos 2 anos e, sendo assim, a Unifesp
120 estará gastando com um projeto que só será válido na ocasião da liberação dos recursos. Ela
121 acrescenta que, com toda a defasagem, quando da execução do projeto tudo terá de ser refeito.
122 Pergunta como a Unifesp está pensando nessa crise; o conselheiro Nestor perguntou sobre os
123 valores para o novo hospital universitário; a conselheira Nadja perguntou da possibilidade de
124 moradia estudantil no campus Diadema e a conselheira Jane quis esclarecimentos sobre
125 orçamento de 2013 e 2015, ao que o convidado José Roberto respondeu tratar-se de recurso
126 de 2013 sendo executado neste exercício, isto é, restos a pagar. Disse que faltam
127 R\$28.000.000,00; falta equipar, ou seja, falta o interno do prédio; e a ocupação do prédio vai
128 depender desses recursos. A sra. Presidente lembrou que o edifício foi adquirido em virtude



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



129 dos inúmeros apontamentos que tivemos. Estamos tentando diminuir o número de casas e
130 verticalizar o campus São Paulo, em especial a EPM. Para a ocupação do imóvel será dada
131 prioridade para atender ambulatorios e procedimentos de hospital dia, funcionando 12 horas
132 por dia em conexão com HU, EPM e EPE. Será também um edifício de ensino, pretende-se
133 unidade dia mais estrutura de ensino para atender como extensão do campus São Paulo. Ela
134 salienta que as discussões sobre sua ocupação serão aprofundadas a cargo das unidades
135 acadêmicas e estruturas básicas, lembrando que o assunto já foi discutido e aprovado no
136 conselho de campus. O convidado José Roberto falou das constantes buscas de recursos de
137 custeio junto aos órgãos competentes, incluindo EBSEH. Sobre os grandes equipamentos, já
138 existem em alguns lugares, então não considera tão necessário neste momento. Acrescentou
139 também que a infraestrutura já foi aprovada, e falou da metodologia de distribuição dos
140 espaços. Ele não está otimista para o ano de 2016 e não vê perspectivas desses recursos. Ele
141 falou dos recursos recebidos no decorrer dos últimos anos e das dificuldades durante o ano de
142 2015. A sra. Presidente acrescentou que sobre esta obra e outras em andamento, o MEC que
143 havia contingenciado 47% dos recursos de capital, permitiu liberar recurso para essa obra que
144 somando tudo o que foi liberado resultou em 80%, da nossa verba de capital. Ela considera
145 possível liberar os 20% para término das obras em andamento. O convidado Pedro Arantes
146 falou da pactuação com o MEC e da aprovação de projetos pedagógicos neste Conselho,
147 citando as questões relacionadas ao campus Zona Leste. Ele considera que este é o primeiro
148 campus onde está se fazendo um planejamento global e consistente desde o início. Ainda sobre
149 a pactuação, disse que o governo federal está cumprindo, lembrando que esta prevê o recurso
150 para obra. Já recebemos parte das vagas prometidas, recebemos nominalmente o recurso para
151 esse projeto executivo e a prefeitura fez a desapropriação, reforma do primeiro edifício e os
152 projetos ambientais. Lembrou que a Unifesp tem cobrado o cumprimento da pactuação e o
153 MEC tem exigido que a universidade cumpra as etapas. Ele disse que só haverá a liberação de
154 recursos no momento em que o projeto executivo estiver finalizado e apresentado. Os projetos
155 são autorizados pelo MEC porque esse órgão compartilha os riscos de planejamento de cada
156 um dos investimentos. Ele lembrou que nenhuma das obras da universidade parou porque esta
157 mostrou projetos consistentes e que, apesar da crise, a obra do campus Guarulhos, no valor de
158 sessenta milhões de reais não foi paralisada, assim como outras pequenas obras. Informou que
159 o valor do projeto é igual ao valor do projeto de Diadema que é de R\$3.000.100,00, o de
160 Santos que é de R\$2.000.900,00. São projetos do mesmo porte e correspondem a 3% ou 4%



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



161 do valor da obra, dependendo de cada um dos projetos e temos uma pactuação que nos
162 garante o procedimento do que está acontecendo. A sra. Presidente complementou a
163 informação dizendo que os valores liberados para o projeto da zona leste, em torno de
164 R\$3.500.000,00 para o projeto executivo são valores que não entram no orçamento da
165 Unifesp, isto é, fazem parte da pactuação. Não estão prejudicando os valores de capital, que
166 são da própria universidade. Importante salientar que estão liberando para o projeto em
167 virtude da pactuação existente. Esta pactuação foi aprovada aqui em dezembro do ano
168 passado, no valor de R\$20.000.000,00 por ano. Obviamente não havia etapas para
169 R\$20.000.000,00 neste ano e, portanto, eles liberaram o valor referente ao projeto executivo.
170 Para o próximo ano veremos o que vamos ter. Já enfatizamos junto ao MEC, é um
171 compromisso que o Secretário Executivo tem conosco, já afirmamos a ele que não
172 utilizaremos os recursos de pactuação da zona leste apenas para a zona leste. É preciso que
173 tenhamos atendidos todos os campi da Unifesp. Existe a compreensão de que a obra terá
174 início se os outros campi também forem atendidos. A prioridade são: 1º semestre, Osasco (já
175 iniciado e prestes a contratar, pré qualificação já finalizada) e Diadema (em 2016, já no
176 planejamento da obra), no segundo semestre a obra do edifício 3 de Santos, além da
177 inauguração da Octávio de Carvalho de Santos; e esperamos inaugurar o HU2 até o final do
178 próximo ano (2016). Este é o grande planejamento, fora as outras obras. A inauguração de
179 Guarulhos deve acontecer logo no início do ano. Estamos cumprindo um cronograma. A zona
180 leste iniciará em função de tudo caminhar junto, a execução de nossas obras prioritárias, a
181 infraestrutura dos campi já existentes e o cumprimento do pacto assinado pelo MEC. Ela
182 garantiu que sem o cumprimento desse compromisso, as obras não serão iniciadas. O
183 convidado Pedro disse também que sobre as moradias estudantis, tanto em Guarulhos como
184 em Diadema, a Unifesp está em negociação com Prefeituras que prometeram terrenos. Ele
185 pede aos diretores aqui presentes que ajudem nos acordos com as respectivas Prefeituras,
186 lembrando que antes de adquirir os terrenos é necessário correr atrás para conseguir
187 gratuitamente. A conselheira Nadja lembrou que Diadema tem poucos terrenos disponíveis,
188 sugerindo pensar na aquisição de imóveis para aquele campus, ao que o convidado Pedro
189 respondeu que já foi feito estudo para compra, enfatizando a política de moradia estudantil
190 pela PRAE e que já foi feito rastreamento de terrenos naquele município, em um raio de 1 km
191 do campus, existe um terreno de interesse, mas que precisa ser negociado. A meta é, até o
192 final da gestão, ter lançado todos os projetos para as moradias estudantis. A conselheira



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



193 Cecília fez comentários sobre o HU2 e seu projeto original de um prédio de ambulatorios. A
194 conselheira Cláudia perguntou sobre os projetos de laboratórios pesados do campus São José
195 dos Campus, que não constam na apresentação, já o conselheiro Reinaldo teceu comentários
196 sobre as repercussões negativas, sobre a universidade, que têm visto fora e, no entanto, a
197 seriedade do trabalho diante da crise, os esforços de um planejamento e as esperanças
198 renovadas na universidade e no HSP. O convidado Pedro concluiu falando do
199 amadurecimento dos projetos e dos procedimentos que, na área de planejamento, muitas vezes
200 tem que ser revistos. Já o convidado José Roberto reafirmou as informações sobre a ocupação
201 do HU2, dizendo que não haverá internação, funcionará por 12 horas e será utilizado para
202 atividades ambulatoriais, isto é, atividades do HSP. Ele falou ainda que hospitais que têm
203 projetos saem na frente, então, há necessidade de continuar planejando, assim estaremos
204 preparados para recursos que chegam de repente. A conselheira Ana Luiza disse que dentro
205 do HU2 existe um centro cirúrgico para atendimento a procedimentos ambulatoriais. Ela
206 perguntou também sobre emendas pré destinadas a determinadas atividades. Sobre esses
207 recursos, a sra. Presidente informou que mesmo não estando no Plano de Trabalho, se o
208 parlamentar indica o destino do recurso, este vai para quem de direito. Continuando, a sra.
209 Presidente ainda informou que a emenda do deputado Ivan Valente foi destinada toda para
210 custeio, lembrando que esse recurso poderia estar sendo destinado a aquisição de
211 equipamentos para o HSP, por exemplo. Falou do trabalho conjunto e contínuo feito nos
212 custos, muito mais nos custeios. Ela agradeceu ao conselheiro Reinaldo, o trabalho conjunto
213 do HSP, da Pró Reitoria de Planejamento e do Etage, lembrando que o Escritório técnico é o
214 setor que dá apoio técnico a todas as licitações. Falou também que após a primeira RDC
215 encaminhada e aprovada sem ressalvas, é necessário comemorar, citando os servidores Tânia
216 Mara, Carlos Meireles e Gilberto Meleti. Em seguida, agradeceu aos convidados. Já na
217 *ORDEM DO DIA*, foram apresentados e discutidos os seguintes itens: **a) Aprovação de**
218 **calendário de reuniões extraordinárias do CONSU para discussão de propostas para reforma**
219 **do Estatuto e do Regimento Geral**. Lembrou a sra. Presidente que foi criada uma Comissão
220 para sistematização das propostas de alterações no Estatuto e no Regimento, aprovadas no
221 Congresso Unifesp. Continuando o histórico, a sra. Presidente falou do documento
222 apresentado onde constam os dados compilados. Algumas resoluções foram sendo
223 implementadas nos anos de 2013/2014, estas já publicadas na página deste Egrégio
224 Colegiado. O Congresso ocorrido em 2014, também compromisso da gestão, e aprovado pelo



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



225 CONSU em março de 2014, tinha como objetivo envolver a comunidade universitária num
226 processo de reflexão e discussão sobre temas e problemas da vida universitária e social. Isto
227 incluiu a apresentação de propostas como projeto político e acadêmico de uma universidade e
228 para a reformulação do estatuto e do regimento da Unifesp. Foram submetidas ao Congresso
229 teses e propostas, sendo 38 teses, sendo que cada uma delas deveria ser apresentada com o
230 apoio de 30 membros da comunidade universitária. As propostas foram divididas em temas.
231 Tivemos delegados eleitos de todas as categorias, sendo que, de 302, 255 se credenciaram na
232 abertura do Congresso. O congresso foi realizado em 2 fases, inicialmente era apenas uma
233 fase. Na segunda fase os temas foram divididos em sub-temas. Atendendo às regras do
234 Congresso, em uma segunda fase, foram votadas as propostas. Na segunda fase do congresso
235 foi retirada uma Comissão de sistematização, com 5 representantes de cada uma das
236 categorias e essa comissão elaborou o relatório consolidado que foi apresentado aqui em 13
237 de maio de 2015. Em 17 de junho, o Consu indicou a formação de uma comissão para
238 sistematizar as propostas de reforma do estatuto no âmbito do que havia sido decidido no
239 Congresso para trazê-las a este Egrégio Colegiado. A comissão aprovada contou com 3
240 docentes, 3 TAEs e 3 representantes do corpo discente, que ora está sendo alterada, foi
241 nomeada por portaria no dia 11 de agosto. Dando continuidade ao processo e tendo em vista
242 as propostas do Congresso e compromisso da gestão perante o Consu, foi realizada uma
243 audiência pública e contamos com a presença de representantes de outras Universidades e,
244 nessa audiência, foi amplamente discutida “paridade e eleição de dirigentes”. Também foi
245 realizada audiência para discutir a democratização da universidade. Antes de encerrar, ela
246 informou que as substituições de membros da Comissão, ainda não efetivadas, serão
247 efetivadas na próxima reunião do Egrégio Colegiado quando a comunidade já terá o resultado
248 das eleições de representantes discentes para os órgãos colegiados. Em consonância com
249 decisão anterior, a comissão preparou a proposta de calendário para as reuniões
250 extraordinárias, bem como a metodologia com os temas para cada uma das reuniões,
251 começando com reuniões para o próximo dia 25 e uma segunda reunião para o dia 2 de
252 dezembro próximo futuro. As próximas reuniões estão sendo propostas para o ano de 2016,
253 começando no dia 24 de fevereiro, sempre às quartas feiras. Sobre a metodologia, a proposta é
254 comparar as propostas aprovadas pelo Congresso com o Estatuto vigente, incorporando as
255 resoluções já existentes. As propostas do Congresso se concentram na composição dos
256 conselhos, porém não tratam de suas atribuições, portanto queremos propor ao conselho a



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



257 abertura de período para receber propostas da comunidade para o que não foi discutido pelo
258 Congresso, no que se refere às atribuições do Consu, dos Conselhos Centrais, das
259 Congregações e das Câmaras. Após, teríamos o calendário das reuniões do próximo ano,
260 finalizando o que é substancial no estatuto e no regimento. Entende que essas propostas
261 devem ser apresentadas por coletivos, isto é, entidades, Congregações etc. O prazo proposto é
262 até 2 de fevereiro de 2016. Na oportunidade e, na possibilidade da saída do membro Sérgio
263 Draibe da comissão, o presidente desta, Sérgio Cravo, falou do histórico apresentado pela sra.
264 Presidente e propôs a continuidade do membro na Comissão, uma vez que este já está
265 acompanhando o seu intenso trabalho. Ele lembrou também que ele mesmo já não é membro
266 do Consu e ainda assim permaneceu na Comissão. Sobre o calendário, ele disse que a
267 defasagem de 2 meses se deu por conta das atividades perante à Comunidade. Ele considerou
268 também que existem pontos propostos pelo Congresso que batem com a Legislação em vigor.
269 Na oportunidade, outros conselheiros se manifestaram: a conselheira Christina disse que ainda
270 não recebeu a consolidação das propostas. Propõe que o mesmo seja encaminhado, para
271 discussão com os pares, que passe pela procuradoria, para depois ser discutido aqui. Propõe
272 uma reunião extraordinária por mês e a manutenção das ordinárias. O conselheiro Reinaldo
273 também concorda com a conselheira Christina e concordou também com o presidente da
274 Comissão sobre temas que devem ser vistos com maior cuidado. Ele propõe ainda um maior
275 intervalo entre as reuniões e falou da importância das discussões e não acredita estar
276 preparado para a discussão no próximo dia 25. Outras propostas de calendário foram
277 apresentadas e, amplamente discutida a questão da discussão entre os pares nos campi. Outros
278 conselheiros defenderam o início imediato, pois já se consideram suficientemente esclarecidos
279 para os encaminhamentos. Alguns se pronunciaram contrários em apressar as discussões,
280 outros defendem a ampliação do período de propostas, tendo em vista o período de férias e,
281 neste caso, o dia 2 de fevereiro estaria prejudicado. Alguns são favoráveis a intensificação das
282 reuniões para vencer os temas. Várias das falas foram para que os temas sejam levados às
283 respectivas congregações e conselhos e por isso pretendem promover a discussão em seus
284 campi. Alguns dos campi já fizeram discussões em suas instâncias e trouxeram algumas
285 posições. Sobre o calendário, o presidente da Comissão, Sérgio Cravo, disse que o calendário
286 apertado, e discutido com a Reitoria, foi por conta da proposta da Comunidade, para que até o
287 final do semestre fosse apreciado pelo Consu. A convidada Tânia Mara comentou nota técnica
288 sobre o ponto paridade, se comprometeu distribuir o documento compilado e, comentou ainda



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



289 sobre outros documentos encaminhados pela Comissão. Já o conselheiro suplente Rudolf
290 sugere receber todas as propostas neste final de ano, levar para discussão nos campi e iniciar
291 os trabalhos, de fato, a partir de fevereiro. Com a palavra, a sra. Presidente observou não
292 haver objeção em relação a metodologia, porém há necessidade de adequação do calendário.
293 Ela entende o acúmulo de funções de todos os membros, mas não considera que o tema seja
294 novo e considera que, a luz da legislação, que já fomos buscar o parecer junto à Procuradoria,
295 o debate deve ser feito, porém sem ser adiado. Solicita a Comissão disponibilizar todo o
296 material para o próximo ano e, tendo em vista que já existe material para uma primeira
297 reunião, e já encaminhado aos senhores conselheiros, sugere que ainda seja realizada neste
298 ano, dadas as inúmeras solicitações para que haja uma celeridade nas discussões afins. As
299 propostas serão discutidas e, ao final, a redação será encaminhada à Procuradoria Jurídica e
300 voltará ao Egrégio Colegiado, para final deliberação. A conselheira Christina voltou a se
301 posicionar perguntou sobre o procedimento para a votação dos temas, se item por item (o que
302 foi discutido naquela reunião) ou votar em bloco, e voltou a insistir na apresentação de todas
303 as propostas sistematizadas, item a item. A sra. Presidente entende que à Comissão deve
304 apresentar o material do Congresso compilado em forma de estatuto e o texto atualizado do
305 Estatuto, em um mesmo documento, em colunas. Considerou incumbência da Comissão e
306 espera ter o documento antes da primeira reunião. O conselheiro Reinaldo voltou a se
307 posicionar e acrescentou que tudo está sinalizando de que o trabalho será completado em um
308 rápido período. Sobre a agenda, lembra que em 15 dias, pelo calendário proposto, será
309 realizada uma reunião para discutir um assunto que vem sendo discutido há muito tempo.
310 Concorda com o conselheiro Rudolf em fazer a discussão em blocos para o próximo ano, sem
311 precipitar o trabalho, o que considera razoável. O conselheiro J Alexandrino lembrou do
312 compromisso do Consu e concorda em fazer uma primeira reunião neste ano (2 de dezembro)
313 e que as próximas sejam realizadas a partir de fevereiro, devidamente preparadas. Em
314 seguida, as propostas foram colocadas em votação e os resultados dessas votações seguem: **1)**
315 aprovou, por unanimidade, a metodologia, conforme apresentada pela Comissão; **2)** aprovou,
316 com 2 abstenções, a realização de uma primeira reunião para o presente ano; **3)** aprovou, por
317 23 votos favoráveis, 11 contrários e 4 abstenções, o calendário apresentado pela Comissão
318 sendo que a primeira reunião extraordinária será realizada no dia 2 de dezembro p.f., quando
319 serão discutidos os temas “consulta para eleição de Dirigentes e paridade”; **4)** aprovou, com 2
320 abstenções, a realização de reuniões semanais a contar da reunião extraordinária agendada



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



321 para o dia 24 de fevereiro de 2016, lembrando que o presente calendário não prejudicará o
322 calendário das reuniões ordinárias; e 5) aprovou, com 1 voto contrário e 2 abstenções,
323 proposta no sentido de encaminhar para parecer da Procuradoria Jurídica, a proposta integral,
324 após deliberações por este Egrégio Colegiado. Vale lembrar que foi mantida proposta da
325 conselheira Socorro de que o texto fosse encaminhado à Procuradoria antes da discussão pelo
326 Consu. Vale ressaltar ainda, que a sra. Presidente informou que as discussões e decisões
327 devem estar dentro do que é legal, lembrando que a Procuradoria será consultada sempre que
328 necessário. Ela enfatizou ainda a necessidade de não engessar o estatuto, uma vez que este é
329 encaminhado para aprovação pelo MEC, sugerindo deixar pontos para o regimento interno,
330 acomodando assim, a autonomia universitária; **b) Aprovação de proposta do Curso de Design**
331 **Educacional à Distância**: a sra. Presidente fez a introdução do assunto apresentando os
332 convidados Izabel Meister, Felipe, Luciano e Valéria (UAB) e Alberto Cebukin (secretário de
333 EAD). A convidada Izabel apresentou o projeto falando da história da UAB, já com 10 anos
334 na Unifesp. Ela disse que o curso fez abrir o debate interno e foi discutido em todas as
335 instâncias da Unifesp. Disse que são 60 polos no Brasil dos cursos CONFOR, sendo esse
336 curso proposto, pioneiro. Os profissionais que participarem desse curso atuarão nas diversas
337 áreas da universidade. Ela apresentou o projeto pedagógico e falou das adequações, dizendo
338 que o projeto foi trabalhado com pedido de 200 vagas, mas serão ofertadas apenas 100 neste
339 momento, conforme edital CAPES. Complementou dizendo que a EAD dá Unifesp tem nota 5
340 na CAPES. Disse que o Núcleo UAB fez parcerias nacionais e internacionais ao longo dos 10
341 anos de existência, tem recursos próprios e o curso funcionará em imóvel localizado à rua
342 Borges Lagoa 765. Na oportunidade, a conselheira Lidiane perguntou sobre a seleção, se seria
343 através de vestibular ou Sisu, perguntou sobre bolsas e, lembrou que no PDI vigente não
344 existia essa proposta, perguntando se foi anseio da comunidade. A conselheira Florianita falou
345 do pioneirismo e a conselheira Sylvia falou sobre a universidade colaborar com políticas
346 públicas, fortalecendo os cursos tecnológicos. Perguntou sobre o número de docentes, se 8 são
347 suficientes. Considera que existe espaço para cursos nas unidades universitárias e questiona o
348 fato deste estar fora da graduação. A conselheira Luciana disse que não foi discutido numa
349 extensão maior e a conselheira Angélica falou sobre os cursos de licenciatura da EAD.
350 Respondendo aos conselheiros, a convidada Izabel informou que a UAB está muito bem
351 estruturada; as bolsas foram mantidas e não houve atraso; o curso está previsto para 2017; se
352 for inviável realizar pela UAB, continuaremos com menos vagas. Sobre os tutores, informou



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



353 que para cada 30 vagas contam com 2 tutores, e tudo está sendo preparado dentro do contexto
354 que já existe e a forma de ingresso será através do Sisu. Para a inclusão no PDI os módulos
355 serão trabalhados; não é um curso fechado e há possibilidade da agregação de novos
356 professores. Sobre as colocações da conselheira Luciana, ela disse que o processo é novo e,
357 enquanto núcleo, de natureza educacional. As ofertas dos cursos são feitas via UAB, CAPES
358 e editais. A sra. Presidente informou que a universidade não está sendo excluída, as
359 discussões não estão findadas, trata-se de um debate nacional, e o curso está onde deve estar.
360 A conselheira Rosana falou da abertura maior para esse novo formato, enfatizando a clareza
361 quanto ao não estar esgotado e pergunta se a profissão já existe. Já a conselheira M. Lúcia
362 falou na qualidade de coordenadora de curso EAD. Falou do impacto, da mudança de cultura
363 e da importância de usar adequadamente essa tecnologia, nova linguagem, nova ferramenta
364 para que o docente ensine. Sugere maior visibilidade na instituição. O conselheiro Daniel
365 disse que o campus Guarulhos pode colaborar, porém não tomou conhecimento. Em seguida,
366 colocada em votação, a proposta foi homologada, tendo recebido apenas 3 abstenções; c)
367 Homologação de abertura de concurso público para processo seletivo de servidores técnicos
368 administrativos (TAEs): a sra. Presidente fez um breve histórico: informou que o processo já
369 passou e foi discutido em diversas instâncias. Falou sobre o número de vagas (204),
370 devolução de algumas tomadas por empréstimo e, sendo assim, campus que não teria
371 nenhuma vaga foi beneficiado. A Unifesp não tinha direito a vagas de nível C, foi negociado
372 com o MEC e pode-se trocar pelo que é necessário neste momento. Ela lembrou que as
373 vacâncias que ocorrerem por aposentadoria poderão ser utilizadas, ao que a convidada Marta
374 complementou que até a publicação do edital, as vacâncias serão contempladas aqui. A
375 convidada falou também sobre as negociações para troca das vagas de Auxiliar de
376 Enfermagem por vagas de Técnico de Enfermagem. Disse também que o presente edital ainda
377 não foi finalizado, por isto ainda não tem o parecer final da Procuradoria Jurídica, que já tem
378 opinado em alguns casos. O conselheiro Airton perguntou sobre o cronograma de realização
379 do concurso, já a conselheira Rosana falou sobre a necessidade de alterar a denominação do
380 cargo destinado à Unidade de Internação da Cirurgia Pediátrica, pois da forma como está pode
381 ser interpretado que será contratado um cirurgião pediátrico. Acrescenta que esta correção
382 precisa ser feita pela equipe técnica do HU; a conselheira Andrea falou sobre 8 vagas da
383 PRAE. Já a conselheira Janine falou da discrepância entre o número de enfermeiros e o
384 número de auxiliares de enfermagem atuando no HSP. Ela falou também de processos que



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



385 estão sendo imputados sobre a instituição, tendo em vista os desvios de funções. Por fim,
386 falou das dificuldades em se trabalhar com poucos enfermeiros e sugeriu a não abertura de
387 vagas para auxiliar de enfermagem. A sra. Presidente informou que essa possível alteração de
388 cargo está sendo objeto de consulta junto ao MEC e disse que o campus de São José dos
389 Campos é o único que está solicitando auxiliar de enfermagem e ainda não tem. O conselheiro
390 Daniel se preocupa com o curto espaço de tempo para as negociações de troca de vagas e
391 também falou da possibilidade de empréstimo de vaga para o campus de Guarulhos, bem
392 como sobre a possibilidade de troca de auxiliar de enfermagem por auxiliar em administração.
393 Respondendo às questões, a convidada Marta disse que o cronograma será fechado assim que
394 o contrato for assinado com a empresa que realizará o concurso; quanto as correções, ainda
395 estão em aberto; com relação aos NAEs, Guarulhos disse que tem enfermeiro e São José dos
396 Campos têm médico. Para Guarulhos foram oferecidos cargos que o MEC possuía para troca
397 e a sra. Presidente informou que o empréstimo depende de outros campi terem
398 disponibilidade. Florianita falou da compatibilidade do auxiliar de enfermagem. Ela considera
399 ser mais viável trocar auxiliar de enfermagem por auxiliar administrativo. Sugere que o HSP
400 permita trocar as vagas. E a conselheira Janine concorda na troca. Alguns dos membros
401 solicitaram trocas de profissionais para seus respectivos campi, porém para algumas vagas
402 não tem vaga. Para o caso do Consu não abrir o concurso, as vagas ficarão paradas até um
403 novo edital e liberação para concurso. Já a conselheira Jane se declarou insatisfeita com a
404 realização do concurso, salientando que muitas pessoas prestam o concurso e não têm
405 habilidade para as funções para as quais se candidataram. Sugere incluir prova prática e
406 entrevista nas fases do concurso. Outros pontos foram aparecendo, perguntas foram feitas
407 sobre número de vagas destinadas a determinados setores ou campus. Já o convidado Pedro
408 Arantes disse que na classe C tem uma série de outros auxiliares e comentou sobre os contra-
409 mestres/ofício, dizendo tem que o edital deve descrever qual contramestre quer, e comentou
410 sobre vaga para engenheiro eletricista. Falou da baixa concorrência nas vagas nos campi e da
411 maior competição nas vagas destinadas a região metropolitana. A conselheira Cláudia falou
412 da importância de um contramestre civil no campus de São José dos Campos. A sra.
413 Presidente disse que ajustes serão feitos antes da publicação, considerando considera que não
414 há necessidade de discutir os detalhes. A conselheira Socorro considera importante discutir
415 futuramente. Ela disse que a Unifesp não fez correções em gestões anteriores e quem está
416 sofrendo é a atual gestão. Ela acrescenta que não dá para excluir esse profissional auxiliar de



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



417 enfermagem. Sugere reavaliar e acrescentou a informação de que o auxiliar e o técnico de
418 enfermagem não podem estar subordinados a um profissional médico. Já a sra. Presidente
419 disse que é importante o debate. Disse que foi feita consulta e auxiliares de enfermagem têm
420 atribuições que não podem ser exercidas por ele, mas sim pelo técnico de enfermagem. A
421 conselheira Janine disse que sua preocupação é com o desvio de função e a sra. Presidente
422 disse que tudo deve ser feito dentro da legalidade. A convidada Marta falou da
423 disponibilidade de vagas, da possível troca de 2 x 1 (auxiliar de enfermagem por assistente
424 administrativo) e, sobre a entrevista e prova prática, ela disse que não cabe nesse concurso
425 público. O aprovado é nomeado e se dá a posse. Este entra em estágio probatório, onde é
426 avaliado. Ela informou ainda sobre o recolhimento de vaga e disse que a única empresa que
427 aceitou fazer este concurso é a Vunesp, e o processo está sendo feito por dispensa de licitação.
428 Ela falou sobre as vagas solicitadas e sobre o destino de algumas. Após todas as colocações, a
429 sra. Presidente sugeriu que sem prejuízo dos ajustes por campus, que se fizerem necessárias e
430 sem alterar os quantitativos de cargos, que o assunto fosse colocado em votação. Colocado em
431 votação, o edital apresentado foi homologado por unanimidade, sem prejuízo dos ajustes
432 necessários. Sobre a colocação do conselheiro Daniel referente ao PDI do RH, a sra.
433 Presidente informou que a instituição tem compromisso com os TAEs de realizar, assim que
434 terminar este concurso, o levantamento das vagas paradas tanto para TAEs como para
435 docentes. Propõe discutir política de distribuição e redistribuição de vagas a partir do censo
436 que está sendo realizado, cujo objetivo é esclarecer onde estão os servidores. Acrescenta que
437 o tema será pautado para início de 2016. **d) Homologação de concursos públicos e processos**
438 **seletivos simplificados**: foram homologados os concursos públicos, a saber: Campus Baixada
439 Santista, Trabalho em Saúde e Lutas, candidato aprovado Rafael Herling Lambertucci;
440 Campus São Paulo, Enfermagem / Enfermagem Pediátrica-Puericultura e Pediatria Social,
441 candidatos aprovados: 1º - Priscila Costa, 2º - Lúcia Silva e 3º - Soraia Matilde Marques
442 Buchhorn; Campus São Paulo, Medicina/Neurologia, candidatos aprovados: 1º - Henrique
443 Ballalai Ferraz e 2º - Lívia Almeida Dutra; Campus Osasco, Ciências Contábeis /
444 Contabilidade Financeira, não houve candidato aprovado; Campus São José dos Campos,
445 Matemática / Análise, Geometria/ Topologia, Otimização, Análise Numérica, Matemática
446 Discreta e Combinatória, candidatos aprovados: 1º - Adriano João da Silva; 2º - Leandro
447 Candido Batista; 3º - Patrícia Romano Cirilo; 4º Nazar Arakelian; e 5º - Cintya Wink de
448 Oliveira Benedito. Foram homologados os processos seletivos simplificados, a saber: Campus



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



449 Baixada Santista, Ciências da Saúde / Terapia Ocupacional, candidata aprovada: Ellen
450 Cristina Ricci; Campus Diadema, Microbiologia / Microbiologia Ambiental, candidatos
451 aprovados: 1º - Matheus A. P. Cipriano; e 2º - Paloma Korehisa Maza; Campus São Paulo,
452 Ciências Exatas / Bioinformática e Processamento de Sinais e Imagens, candidata aprovada:
453 Anna Giselle Camara Dantas Ribeiro. e) Homologação de abertura de concursos públicos e
454 processos seletivos simplificados: foram homologadas as aberturas de concursos públicos, a
455 saber: Campus Osasco, Ciências Econômicas / Economia Financeira (1 vaga); Campus
456 Guarulhos, Letras / Teoria Literária (1 vaga); Campus São Paulo, Farmacologia /
457 Farmacologia Bioquímica e Molecular (1 vaga); Campus São Paulo, Pediatria (2 vagas);
458 Campus São José dos Campos, Engenharia Biomédica / Instrumentação e Controle e
459 Automação (1 vaga); Campus São José dos Campos, Química / Química Orgânica (1 vaga).
460 Foram homologadas as aberturas de processos seletivos simplificados, a saber: Campus São
461 Paulo, Enfermagem / Enfermagem Obstétrica (1 vaga); Campus São José dos Campos,
462 Matemática / Matemática Aplicada (1 vaga). f) Homologação de processo de redistribuição de
463 docente da Universidade Federal do Espírito Santo para a Unifesp: foi homologado o processo
464 de redistribuição do Prof. Dr. Lúcio Leonel Barbosa, da UFES para esta Universidade,
465 Campus Baixada Santista, Departamento de Ciências do Mar. Nada mais havendo a tratar,
466 para constar, eu, Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após
467 aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente.

468

469

470

Prof^a Dr^a Soraya Soubhi Smaili

471

Reitora da UNIFESP

472

Presidente do Conselho Universitário

473

474

475

Andréia Reis Pereira Meleti

476

Secretária do CONSU

477